



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Alimentação Complementar: Onde E Como A Mãe Se Informa?

Autores: FABIANA SALGADO (UNIPAC JF); WANESSA AQUINO (UNIPAC JF)

Resumo: São diversos os influenciadores das decisões maternas no momento da introdução alimentar: pediatra, nutricionista, familiares, amigos, redes sociais, formadores de opinião (profissionais ou não), dentre outros. Após informar-se por essas e outras fontes, a mãe opta pelo início da alimentação complementar tradicional, BLW, BLISS ou mesmo uma mistura de métodos, criando uma maneira própria de conduzir essa importante fase. Adicionar ou não adicionar sal? Atrasar ou antecipar a introdução de alérgenos? As dúvidas são muitas, as orientações são diversas e conflitantes. Os guidelines da saúde são, muitas vezes, preteridos às tradições familiares ou informações de fontes não convencionais. O avanço da internet, a ampla, gratuita e veloz distribuição de informação, representa um desafio à Saúde Pública e ao conhecimento científico, que ganha voz - e novas interpretações - do público em geral nos blogs, sites e redes sociais. Neste trabalho foram entrevistadas 300 mães de Juiz de Fora - MG sobre as fontes de informação utilizadas para a alimentação complementar de seus filhos. Tais fontes foram listadas e rankeadas. Verificou-se o conhecimento de métodos convencionais e alternativos de introdução de sólidos, assim como práticas básicas, como a oferta de açúcar e higienização de alimentos, chegando a resultados interessantes que demonstram a necessidade de disseminação de, por exemplo, práticas corretas de higienização de alimentos, tão básicas perto de discussões mais aprofundadas como a consistência dos alimentos oferecidos ao bebê. Por exemplo, é significativa a presença de mães que, apesar de conhecerem métodos modernos de introdução de sólidos, mantém a crença de que deixar frutas e verduras de molho em vinagre resulta em alimentos seguros para consumo. O presente trabalho oferece uma pequena luz sobre os novos caminhos a serem trilhados para que o favorecimento do acesso à informação de qualidade seja uma constante no dia a dia do profissional da saúde na atualidade.